

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	ATIVIDADE LARVICIDA in vitro DE BIOTERÁPICO SOBRE LARVAS DE <i>Cochliomyia hominivorax</i> (DIPTERA: CALLIPHORIDAE)
Autor	GIULIANO PEREIRA DE BARROS
Orientador	PATRIZIA ANA BRICARELLO

ATIVIDADE LARVICIDA *in vitro* DE BIOTERÁPICO SOBRE LARVAS DE *Cochliomyia hominivorax* (DIPTERA: CALLIPHORIDAE)

Giuliano Barros^{1, 2}, Jaqueline Seugling², Andrey Pereira², Marcela Guimarães de Lara Pinto²,
Letícia Rodrigues Costa², Patrícia Ana Bricarello²

¹**RuminAção** - Ensino, Pesquisa e Extensão com Ruminantes. Faculdade de Medicina Veterinária. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. E-mail: giuliano.barros@ufrgs.br

²**Laboratório de Parasitologia Animal**, Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil. E-mail: patrizia.bricarello@ufsc.br

A mosca *Cochliomyia hominivorax* é a principal espécie causadora de miíase primária nos animais domésticos no hemisfério sul. Os prejuízos gerados pelo parasitismo da *C. hominivorax* nos rebanhos bovinos brasileiros em 2004 foram estimados em cerca de 150 milhões de dólares. O tratamento convencionalmente consiste na utilização de produtos à base de compostos sintéticos, principalmente piretróides, organofosforados, organoclorados e lactonas macrocíclicas. Todavia, o uso irracional desses produtos vem provocando a diminuição da sua eficácia e degradação dos agroecossistemas, além de acumular resíduos tóxicos no solo, na água e nos produtos de origem animal. Devido à escassez de alternativas à utilização das moléculas sintéticas no tratamento das miíases, este se configura como um importante gargalo dentro dos sistemas agroecológicos de criação animal. Neste contexto, a FAO recomenda a utilização de medicamentos homeopáticos e bioterápicos. Estes podem ser uma importante ferramenta para controlar as populações desse inseto, principalmente em criações agroecológicas. Desta forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito larvicida *in vitro* de um bioterápico preparado com larvas de *C. hominivorax* nas potências 6CH e 12CH sobre larvas sadias em terceiro estágio deste díptero, oriundas de uma colônia estabelecida em laboratório. O bioterápico foi preparado seguindo a metodologia sugerida na 3ª edição da Farmacopeia Homeopática Brasileira (2011). O teste consistiu em submeter um grupo de 15 larvas sadias de *C. hominivorax* em terceiro estágio, ao contato direto com 1 mL do bioterápico e na observação do efeito deste sob a emergência dos insetos adultos. Foram utilizadas 484 larvas, divididas em dois grupos tratamento e três grupos controle. Os grupos controle receberam água destilada, álcool etílico 30% ou nenhuma substância. Os controles obtiveram taxas de emergência de 95,83%, 97,29% e 94,23% respectivamente. O bioterápico de larvas de *C. hominivorax* CH6 apresentou 14,28% de eficácia nos testes enquanto o CH12 obteve 10,66% de sucesso em inibir o desenvolvimento das larvas. Os resultados encontrados mostram que sob as condições dos testes realizados, o bioterápico não apresentou um poder larvicida suficiente para inibir o desenvolvimento da maior parte das larvas da mosca *C. hominivorax*. Porém, ficou constatado que o bioterápico apresentou um efeito larvicida *in vitro* que deve ser estudado futuramente em outros ensaios. Este resultado corrobora com muitos relatos de experiências positivas de uso de bioterápicos pelos criadores agroecológicos para o controle de ectoparasitas. Estes achados podem vir a indicar o uso de bioterápicos como uma ferramenta no controle alternativo aos químicos sintéticos, pois além de ser muito menos oneroso, não deixa resíduos nos animais e nos agroecossistemas, por se tratar de um produto natural. O efeito dos diferentes níveis de potencialização empregados foi observado neste experimento, e este constitui um dado relevante para a construção da pesquisa sob a episteme homeopática. São necessários ainda muitos estudos em homeopatia veterinária, especialmente na área da parasitologia. Espera-se que o presente estudo possa ter contribuído com esta importante demanda.